



## **DINÂMICA DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DOS MUNICÍPIOS DO CENTRO NORTE DO BRASIL ENTRE 2010 E 2020**

**Título da Sessão Temática  
Dinâmicas socioeconômicas regionais**

### **RESUMO**

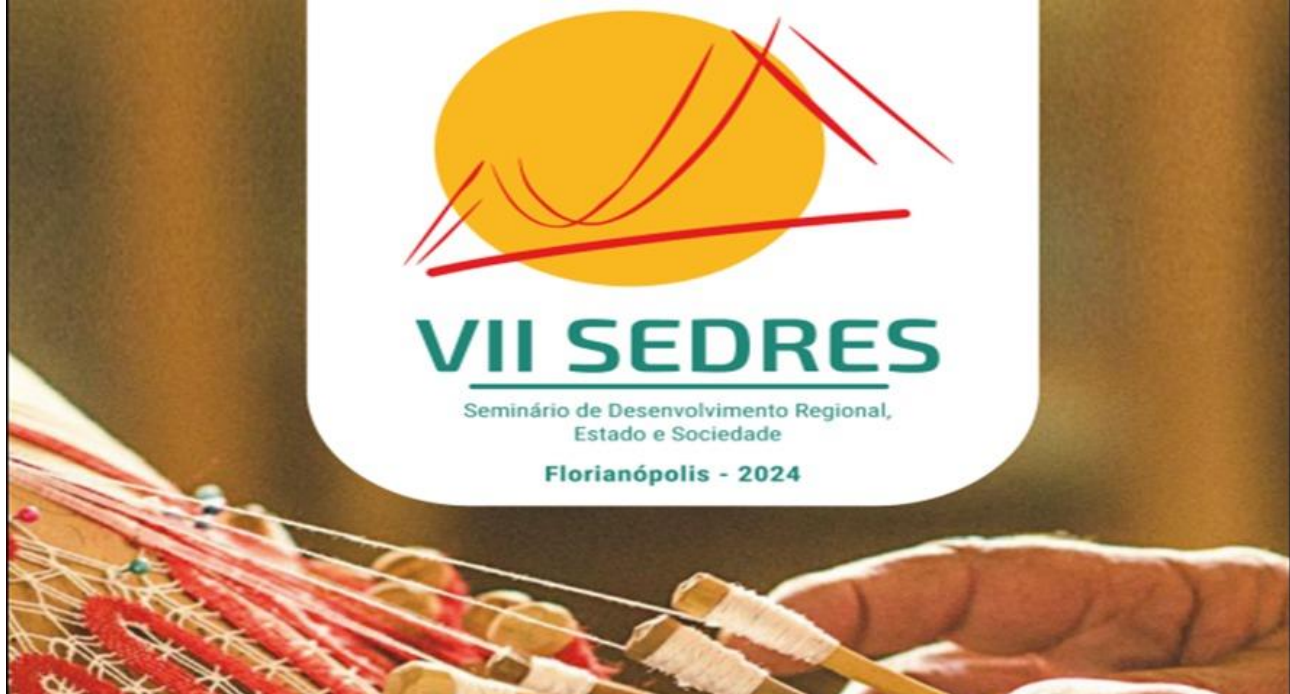
Este artigo tem por objetivo analisar a dinâmica da estrutura produtiva dos municípios do Centro Norte do Brasil entre 2010 e 2020. Elaborou-se o Quociente Locacional (QL) para cada município. Para tanto, os dados secundários foram obtidos junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Observou-se que os municípios que atuam expressivamente no ramo da mineração obtiveram maiores do QL, Parauapebas e Canaã dos Carajás, no Pará, se destacaram demonstrando especialização produtiva em relação a este setor. A maioria dos municípios demonstrou valores altos de QL para Administração pública, fator que indica dependência de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). O ramo de atividade com maior expressão é a agropecuária. Este perfil locacional, respalda a proposta deste trabalho, de que há necessidade de diversificação produtiva para haver maior crescimento em termos socioeconômicos em cada território.

**Palavras-chave:** Análise regional. Quociente locacional. Especialização produtiva.

### **ASPECTOS METODOLOGICOS**

Em se tratando de análise regional, neste trabalho, considerou-se a observação dos aspectos socioeconômicos dos municípios do Centro Norte, adotando-se o Quociente Locacional (QL). Métrica esta, consolidada na literatura (Alves, 2012; Ferreira de Lima, 2012).

O levantamento baseou-se nos dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), com análise temporal, que abrange o período de 2010 e 2020. Foram selecionados os oito ramos de atividade econômica, a saber: Extrativista mineral; Indústria de transformação; Comércio, Serviço; Administração Pública; Indústria de Utilidade Pública; Construção Civil; Agropecuária, Extração Vegetal, Pesca e Caça.



Para realizar a análise regional adotou-se o Quociente Locacional (QL), relacionado com o pessoal ocupado nos oito ramos de atividades econômicas. O QL foi utilizado decorrente de sua simplicidade e robustez. Essa métrica, possibilitou verificar os padrões de concentração ou dispersão de pessoal ocupado em cada um dos ramos da economia. A notação do QL pode ser exposta da seguinte forma, de acordo com (Alves, 2012).

$$QL = (PO_{ij} \div PO_{it}) / (PO_{tj} \div PO_{tt}) \quad \text{Equação (1)}$$

De forma que:

$PO_{ij}$  = Pessoas ocupadas no município  $i$  na atividade  $j$ ;

$PO_{it}$  = Pessoas ocupadas no município  $i$  em todas as atividades;

$PO_{tj}$  = Pessoas ocupadas no Centro Norte na atividade  $j$ ;

$PO_{tt}$  = Pessoas ocupadas no Centro Norte em todas as atividades.

O QL pode ser interpretado em três níveis:  $i) QL \geq 1$  Localização significativa;  $0,50 \leq QL \leq 0,99$  Localização média;  $QL \leq 0,49$  Localização fraca. Localização significativa indica especialização produtiva do ramo de atividade na unidade espacial analisada (nesse caso, o município). QL maior que a unidade pode indicar atividade básica (de exportação) na área estudada (Haddad, 1989; Alves, 2012). Por outro lado, quando o resultado é uma localização média ou fraca, indica atividade não básica, cuja finalidade é atender a demanda local (Haddad, 1989).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O perfil locacional dos municípios do Centro Norte mostra a dinâmica da distribuição espacial de empregados, formalmente, neste recorte espacial. O quociente locacional (QL) mostra uma leitura da realidade econômica na área de estudo de forma concisa.

Os valores do QL para a indústria extrativa mineral e a indústria de transformação para os municípios paraenses apresentaram valores elevados de QL para a mineração (Extrativa mineral),



destacando Parauapebas. Neste município está instalada a mineradora Vale, com maior complexo de mineração do Mundo em Canaã dos Carajás, no Pará, promovendo uma dinâmica peculiar.

Os Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) tiveram uma ampla alavancagem no período estudado. Em 2010 destacaram-se municipalidades com estrutura econômica mais desenvolvida, como, por exemplo, Parauapebas e Canaã dos Carajás (no Pará), Palmas e Dianópolis (no Tocantins), além de outros municípios de menor peso e, na Bahia, São Desidério, potência do agronegócio regional no estado.

Entre os municípios baianos do Centro Norte nota-se que o setor da Construção civil se apresentou em ascensão somente em 2020. Barreira (1,17), Luís Eduardo Magalhães (1,03), São Desidério (1,07) e Santa Maria da Vitória (1,30) apresentaram QL significativo, o que sugere melhor movimentação econômica nestes municípios quando comparados com a década anterior. Os setores de Comércio e da prestação de Serviços tanto em 2010 quanto em 2020 mostraram-se dispersos no território estudado. O setor de comércio mostrou-se mais forte em relação aos serviços no Centro Norte.

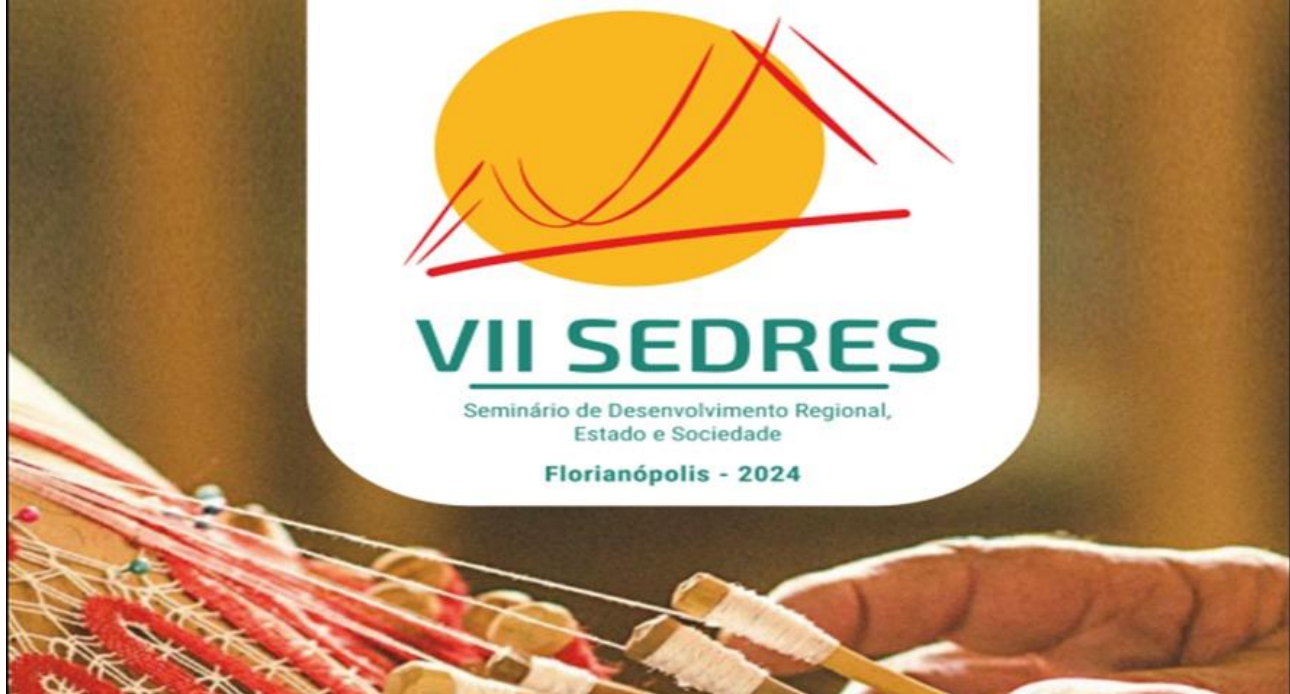
Na Bahia destacaram Luís Eduardo Magalhães e Barreiras e no Pará, Marabá e Parauapebas. A centralidade de Marabá é visível, dadas as características do município e sua localização privilegiada. Já em Parauapebas o setor de serviços, pode estar relacionado à resposta do multiplicador de emprego<sup>1</sup> do setor da mineração (Piffer, 2012).

O QL para os ramos da Administração Pública e da Agropecuária foram os que mais apresentaram resultados significativos. Esses dois ramos de atividade ocorreram na maioria dos municípios. Altos valores de QL para esse ramo de atividade, geralmente, ocorre em municípios pouco dinâmicos economicamente (Marques de Oliveira; Piffer, 2018).

---

<sup>1</sup> Para PIFFER, 2012, o multiplicador de emprego é uma métrica que estima a quantidade de empregos gerados em um setor da economia a cada pessoa empregada em uma atividade básica.





## RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

Este artigo possui relação direta com a sessão temática **Dinâmicas socioeconômicas regionais**, uma vez que o mesmo analisa a dinâmica produtiva numa nova região de fronteira agrícola o Centro Norte do Brasil, por meio deste pode-se observar as transformações que vem ocorrendo neste território.

## REFÊRENCIAS.

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. IN: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (Org.:). **Análise Regional: metodologias e indicadores**. Curitiba: Camões, p. 33 - 49. 2012.

FERRERA DE LIMA, J. Indicadores de desigualdades regionais. IN: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (Org.:). **Análise Regional: metodologias e indicadores**. Curitiba: Camões, p. 23 - 32. 2012.

HADDAD, P. R. Medidas de Localização e Especialização. IN: HADDAD, P. R. (Org.:). **Economia Regional: teorias e métodos de análise**. BNB, ETENE (Estudos econômicos e sociais). Fortaleza, CE. p. 225 - 247. 1989

MARQUES DE OLIVEIRA, N. M.; PIFFER, M. Determinantes do Perfil Locacional das atividades produtivas no Estado do Tocantins. **Boletim de Geografia (UEM)**, v. 36, p. 92-111, 2018.

PIFFER, M. Indicadores de base econômica. IN: PIACENTI, C.; FERRERA DE LIMA, J. (Org.:). **Análise Regional: metodologias e indicadores**. Curitiba: Camões, p. 51-62, 2012